



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Licenciatura em Conservação e Restauro	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Historia 3	3º	1º	4	108	T30; TP15; OT2

<b>DOCENTES</b>	Prof.Doutor Fernando Larcher
-----------------	------------------------------

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Dar uma visão global da história contemporânea, com uma abordagem sistemática, estruturada por grandes etapas e ciclos, na qual se procuram abrir em certos pontos perspectivas mais profundas. As grandes linhas e as periodificações assentam na história institucional e nas relações internacionais, mais adequadas, porque mais estruturantes para a pretendida visão global.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### NOTA PRELIMINAR

- A. Periodificação e Caracterização da Época Contemporânea
- B. Os Antecedentes da Revolução. Nos Finais da Idade Moderna
  - O Mundo post *Guerra dos Sete Anos*
  - Os Modelos Político-Doutrinários na segunda Metade do Séc.XVIII
    - o modelo da Grã-Bretanha *post* Gloriosa Revolução
    - o Estado Absoluto e as correntes doutrinárias alternativas: a nobiliárquica anti-absolutista e as da soberania colectiva
  - A Evolução Científica e Tecnológica coeva

#### INTRODUÇÃO

O Grande Ciclo Revolucionário no Espaço Atlântico (1776-1824) e as suas três fases fulcrais:  
Americana, Francesa e Latino-Americana



**I. SOB O SIGNO DA REVOLUÇÃO (1776/1789-1799)**  
**AS REVOLUÇÕES CLÁSSICAS, A SUA FILOSOFIA POLÍTICA E AS SUAS REPERCUSSÕES**

§ 1º A REVOLUÇÃO AMERICANA E O ENVOLVIMENTO EUROPEU EM SEU TORNO (O SEPTÊNIO 1776-1783)

- os antecedentes do processo de independência: o início da ruptura com a Inglaterra (1765-1775)
- o processo da independência (1776-1783)
  - o início do processo de ruptura com a Inglaterra: as primeiras tensões; a teoria dos direitos das colónias
  - a Declaração da Independência (4 Jul.1776), a estruturação como confederação e as constituições dos Estados
  - o reconhecimento da Independência e a nova configuração mundial: os tratados de Versalhes e de Paris (3 Set./20 Maio 1783)
- o resto do mundo coevo da Revolução Americana.

§ 2º ENTRE REVOLUÇÕES (1783-1789)

I. Os EUA, da Independência reconhecida (1783) ao estabelecimento da Federação (1787/1790)

- o movimento da reforma constitucional (1780-1786)
- a federação: o processo constituinte, a constituição de 1787 e os primeiros aditamentos
- o tratado de Versalhes (1783) e as consequências do processo de independência

II. A França do Fim do Antigo Regime

- a crise do Antigo regime e os antecedentes da Revolução
- o biénio 1787-1789: a crise agrícola e económica em 1787; a Assembleia dos Notáveis (1787) e a sua dissolução

III. A Expansão Europeia do Espírito Revolucionário

§ 3º A REVOLUÇÃO FRANCESA E O SEU TEMPO (1789-1799)

I. Os antecedentes imediatos: a convocação dos Estados Gerais (8 Ago.1788); as eleições; os cahiers

II. A primeira fase da Revolução: A Monarquia, limitada pela soberania nacional, em reformulação e busca da formulação constitucional (Jun.1789-Set.1791)

III. A Monarquia Constitucional (Set.1791-Set.1792)

- da abertura da Assembleia legislativa à declaração de guerra (1 Out.1791-20 Abr.1792)
- a guerra (*post* 20 Abr.1792)

IV. A Revolução extremada: o Período Republicano (Set.1792-Nov.1799)

- a Convenção (Set.1792-Out.1795)
  - conceito de convenção
  - a Convenção girondina (Set.1792-31 Maio/2 Jun.1793)
  - a Convenção montanhesa (31 Maio/2 Jun.1793-27 Jul.1794)
  - a Convenção termidoriana (27 Jul.1794-Out.1795)
- o Directório (Out.1795-Nov.1797)
  - o Primeiro Directório (25 Out.1795-4 Set.1797)
  - o Segundo Directório (4 Set.1797-18 Jun.1799)

V. O pensamento contra-revolucionário

VI. As colónias europeias ao tempo da Revolução Francesa

VII. Os acontecimentos fora da Europa coevos da Revolução Francesa

- nos EUA: a época dos federalistas (1789-1800)
- na Ásia

**II. A ERA NAPOLEÓNICA (1799-1814)**

I. O Consulado (10 Nov.1799-18 Maio 1804)

- origens e "Constituição Provisória" do Consulado (10 Nov.1799-7 Fev.1800)
- o Consulado decenal (7 Fev.1800-2 Ago.1802)



- o Consulado vitalício (2 Ago.1802-Maio 1804)
- eventos coevos do Consulado
- II. O Império (Maio 1804-Abril 1814) e o seu Tempo
- a Formação do Império (1804-1807)
- a Paz de Tilsit e o Grande Império: o quinquénio 1807-1811
  - o início do Grande Império: o novo quadro do tratado de Tilsit e a partilha das áreas de influência francesa e russa
  - a zona de influência francesa
  - a zona de influência russa
  - a hegemonia marítima inglesa *post* Trafalgar
    - a nova realidade da América Latina, *post* intervenção militar napoleónica na Península Ibérica
      - o mundo espanhol após a abdicação da coroa pelos Bourbons
      - o mundo lusitano após a invasão franco-espanhola de Portugal, sob o comando de Junot, e a partida da família real para o Brasil
    - os EUA coevos: do segundo mandato de Jefferson ao primeiro de Madison
- a Queda do Império (1812-1814)
  - o confronto com a sexta coligação até à derrota de Leipzig (18-19 Out.1813)
  - a derrocada *post* Leipzig (19 Out.-30 Mar.1814)
  - a América latina coeva
  - os EUA entre as guerras com a Inglaterra e os Índios

### III. SOB O ESPÍRITO RESTAURACIONISTA (1814-1830)

#### § 1º A RESTAURAÇÃO E O CONGRESSO DE VIENA (1814-1815)

- III.A . A Restauração em França. A Carta Constitucional de Luís XVIII, o seu espírito e o ciclo a que dá origem
- III.B. O Congresso de Viena (1814-1815) e as ideias nele dominantes. O Acto final de 9 de Junho de 1815
- III.C. Os Cem Dias (20 Mar.-22 Jun.1815), Waterloo
- III.D. A segunda restauração em França (Jun.1815) e os partidos políticos: ultra-realistas, realistas moderados e independentes

#### § 2º O LUSTRE 1815-1820: LEGITIMISMO NA EUROPA, REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

- III.E. O Pacto da Santa Aliança (26 Set.1815). O sistema Metternich
- III.F. Os Estados europeus
  - o *Deutsche Bund* (1815-1870). O Acto federal de 1815
- III.G. As independências das colónias espanholas

#### § 3º O TRIÉNIO REVOLUCIONÁRIO DE CÁDIZ (1820-1823). A REVOLUÇÃO NA EUROPA MEDITERRÂNICA E NA AMÉRICA LATINA

- III.H. A restauração da Constituição de Cádiz em Espanha
- III.I. A ameaça revolucionária gaditense na Europa mediterrânica
  - na Itália
  - em Portugal: as revoluções do Porto (24 Ago.1820) e de Lisboa (15 Set.1820); a reacção da Corte no Rio de Janeiro; as Cortes Constituintes e a Constituição de 1822
- III.J. A afirmação da legitimidade de intervenção contra-revolucionária: os congressos de Troppau (Out.1820), de Laibach (1821) e de Verona (1822) e as intervenções militares na Itália e na Espanha; A vitória da Restauração em Nápoles e na Península Ibérica
- III.L. A formulação da doutrina Monroe (2 Dez.1823)
- III.M. A evolução da América latina (1820-1824)
  - as independências das colónias espanholas
  - a proclamação da independência do Brasil (1822)



§ 4º O MUNDO DE 1823 A 1830:  
A DECADÊNCIA DA SANTA ALIANÇA E O DESPONTAR DA ERA DEMOCRÁTICA NOS EUA

III.N. A decadência e a dissolução da Santa Aliança e a Europa

- o reinado de Carlos X em França e os seus três períodos:
  - continuação da política de Villèle (1824-Jan.1828)
  - liberalismo de Martignac (Jan.1828-Ago.1829)
  - governo Polignac (Ago.1829-29 Jul.1830)
- a Confederação germânica de 1823 a 1830
- Portugal: a morte de D.João VI e a questão sucessória; a Carta constitucional; a restauração do absolutismo em 1828 e as suas sequelas
- a questão do Oriente e a independência da Grécia (1821-1829). O tratado de Andrinopla (Set.1829)
- o pensamento político: o socialismo nos seus alvares.

III.O. As Américas

III.P. O Resto do Mundo

**IV. SOB O CICLO LIBERAL (1830-1848)**

§ 1º OS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS DE 1830-1832  
E A DIVISÃO DA EUROPA EM DOIS ESPAÇOS GEO-POLÍTICOS

IV.A. Os movimentos revolucionários de 1830-1832 na Europa

IV.B. Os espaços geo-políticos europeus de 1833 a 1848

- a formação dum Santa Aliança reduzida nas Conferências de Munchengraetz (1833) (Rússia, Prússia, Áustria)
- a *Quádrupla Aliança* (1834) agrupando as monarquias constitucionais da Europa ocidental (França, Inglaterra, Espanha, Portugal)

§ 2º. O PERÍODO DE 1833 A 1847

IV.C. As duas fases da Monarquia de Julho: o Regime de Julho (1830-1840); Guizot e o Governo pessoal (1840-1848)

IV.D. A Inglaterra: a agitação cartista (1837-1848) e a Carta do Povo (1837)

IV.E. A península Ibérica

- a vitória liberal em Portugal (1834) e a guerra carlista em Espanha
- a adopção de novos modelos liberais em Espanha e Portugal (1836)
- a restauração da Carta em 1842 e os agitados tempos do cabralismo

IV.F. O *Sonderbund*, a guerra civil na Suíça (1847) e a Constituição de 1848

IV.G. O Oriente europeu

IV.H. A penetração europeia na China. A Guerra do Ópio (1840-1842); o tratado de Nanquim (1842): os ingleses em Hong-Kong

IV.I. O pensamento político coevo: o catolicismo liberal, o pensamento socialista em França (Saint Simon,

§ 3º. AS VICISSITUDES EUROPEIAS NAS PERTURBADAS VÉSPERAS DE 1848 (1847-1848)

§ 4º. A EVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COEVA

**V. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870):  
O PERÍODO DE 1848-1870)**

§ 1º O CICLO REVOLUCIONÁRIO DE 1848-1849

V.A. As Revoluções de 1848 e o seu espírito

- as primeiras perturbações, no início do ano, em Itália



- os acontecimentos em França: a Revolução de Fevereiro e a Segunda República
- os acontecimentos em Itália
- a *Primavera dos Povos* na Confederação Germânica. O motim de Viena de 13 de Março e a queda de Metternich
- outros Estados
- os países alheios à revolução

V.B. A contra-revolução (Set.1848-Maio 1849). Schwarzenberg na Áustria

V.C. O Pensamento político coevo

## § 2º A EVOLUÇÃO DE 1850 A 1867

### § 2º A. A Evolução europeia

V.D. A França na transição para o Império (1851-1852). O segundo Império (1852-1870) e as suas fases:

- o Império autoritário (1852-1860)
- o Império progressivamente liberal (1860-1868)
- o Império parlamentar (Set.1869-1870)

V.E. A Confederação Alemã de 1850 a 1867

V.F. O processo de unificação italiana

V.G. A *Regeneração* em Portugal

V.H. A Grécia

V.I. A Rússia

### § 2º B. Agitações na América do Norte nas décadas de 50-60

V.J. Nos EUA

- a questão da escravatura na década de 50
- a Guerra civil (1861-1865)
- o *post* guerra

V.L. No México

- a guerra do México (1861-1867). O imperador Maximiliano e o seu fim

### § 2º C. A Evolução no resto do mundo

V.M. As Grandes explorações, essencialmente africanas, nas décadas de 50 e 60

V.N. Os progressos da colonização na África

V.O. A Índia e a revolta dos Cipayos (1857-1858)

V.P. A China e o Japão

## § 3º AS TRANSFORMAÇÕES DOS FINS DA DÉCADA DE 60 (1867-1870)

### § 3º A. Na Europa

V.Q. A Reforma eleitoral inglesa

V.R. O início do sexténio revolucionário espanhol (1868-1874)

V.S. Áustria e Prússia *post* Sadowa (1866)

- A Confederação da Alemanha do Norte (1866-1871)
- O Império Austro-Húngaro sob a Constituição dualista de 1867

V.T. A reforma constitucional do Império francês em Set.1869: o Império parlamentar

### § 3º B. A ascensão a potência de dois Estados não europeus a partir de 1867: o Japão e os EUA

V.U. A *Era Meiji* no Japão

- a restauração do poder imperial directo em nome do imperador Mutsuhito (1867-1912)
- a afirmação política imperial

- a afirmação religioso-política: o reforço da religião Shinto  
V.V. O *post* Guerra de Secessão: o Período da Reconstrução (1865-1877)

**§ 3º C. O pensamento político coevo**

V.X. A Primeira Internacional Socialista

V.Z. O aparecimento do sentimento imperial em Inglaterra

**VI. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870):  
O APOGEU DA EUROPA E O TEMPO DOS IMPÉRIOS (POST 1870)**

**§ 1º OS ACONTECIMENTOS DE 1870:  
A GUERRA FRANCO PRUSSIONA E AS SUAS REPERCUSSÕES IMEDIATAS**

VI.A. A Guerra Franco-Prussiana (19 Jul.1870-28 Jan.1871)

VI.B. As repercussões da vitória alemã:

- a proclamação do II Reich em Versalhes (18 Jan.1871). A natureza jurídica do Reich. Os 25 estados
- a implantação da III República em França (4 Set.1870) e a Comuna (18-27 Mar.1871)
- a unificação italiana e o fim dos Estados pontifícios. A ocupação de Roma (20 set.1870). A transferência da capital da Itália para Roma (Jul.1871)
- a denúncia pela Rússia (circular de 31 Out.1870) das cláusulas do tratado de Paris que restringiam a sua liberdade de acção no mar Negro
- a suspensão do Concílio Vaticano I (1869-1870), dada a ocupação de Roma

**§ 2º AS GRANDES LINHAS DA EVOLUÇÃO EUROPEIA POST 1870**

VI.C. As grandes linhas da situação internacional:

- a paz armada
- as grandes linhas das relações internacionais
- a multiplicação das instituições internacionais
- a Emergência de duas Potências Mundiais não Europeias: os EUA e o Japão
- os grandes fluxos migratórios

VI.D. As grandes linhas do pensamento político

VI.E. O desenvolvimento científico e técnico e a sua projecção na economia e na sociedade

**§ 3º A EVOLUÇÃO EUROPEIA E A EXPANSÃO COLONIAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO (1870-1901)**

VI.F. A Terceira República francesa

VI.G. O Império Alemão

- da sua fundação à queda de Bismarck (1871-1890)
- sob Guilherme II (1890-1914)

VI.H. A Inglaterra

VI.I. Portugal: o *Mapa Cor de Rosa*, o *Ultimatum* inglês e as suas repercussões

VI.J. A Espanha: a Monarquia Constitucional sob Amadeu de Sabóia (Nov.1870- Fev.1873); a I República (Fev.1873-Dez.1874; a Restauração (Dez.1874-Set.1917)

VI.L. A revisão da Constituição belga (1890-1899)

VI.M. O Império Otomano e os Estados balcânicos

VI.N. A Rússia. As correntes revolucionárias

## VII. DOS INÍCIOS DO SÉCULO AO FIM DA GRANDE GUERRA (1901-1918)

### § 1º. DA VIRAGEM DO SÉCULO À GRANDE GUERRA (1902-1914)

#### VII.A. A Guerra Russo-Japonesa (1904-1905) e as suas Implicações

1. os antecedentes
2. a Guerra e a superioridade Japonesa
  - as alianças franco-russa e anglo-japonesa
  - o afundamento sem declaração de guerra de três couraçados russos em Port Arthur pelos japoneses
  - o tratado de Portsmouth (5 Set. 1905): a Rússia cede a península de Liao-Tung (com Porto Artur), o sul da ilha de Sacalina e renuncia a qualquer pretensão sobre a Manchúria Meridional e a Coreia
3. as consequências da Guerra
  - a Expansão do Japão
  - a Revolução na Rússia
  - o recrudescimento do movimento nacionalista hindu na Índia
  - a política de reformas na China

#### VII.B. Os Estados Europeus em Luta pela Hegemonia

1. os Estados Europeus
2. a expansão europeia e os Impérios Coloniais
  - introdução
    - anticolonialismo e críticas à colonização
    - as grandes linhas das relações internacionais
    - a tendência para o equilíbrio (1890-1904)
    - a “entente cordiale” (8 Abr. 1904)
    - as ameaças crescentes à paz (1904-1914); a tríplice “entente” (1907): Inglaterra, França e Rússia
  - o Império Britânico
  - os Outros Impérios

#### VII.C. O Oriente

1. a Pérsia
2. a China
  - as grandes transformações políticas
  - o fim do Regime Imperial
  - a República
  - os investimentos estrangeiros
3. o Japão
  - o fim da era Meiji
  - o início da era “Taisho” (“da grande rectidão”), do imperador Yoshi-Hito (1912-1926)
- 3.4. a Coreia passa a protectorado japonês em 1907 e é anexada pelo Japão em 1910

#### VII.D. As Américas

- os EUA
- o México
- as Repúblicas da América Central
- a Abertura do Canal do Panamá e a República do Panamá



- os Estados da América do Sul

## VII.E. As Grandes Linhas do Pensamento Político

## VII.F. A Evolução Científica e Tecnológica

- a electricidade
- os novos meios de comunicação
- os grandes progressos da medicina

### § 2º. OS TEMPOS DA GRANDE GUERRA (1914-1918)

#### 1. As Causas Directas da Guerra

- 1.1. a divisão da Europa em dois blocos adversos: tríplice Aliança (Áustria, Alemanha e desde 1882 a Itália) e o tríplice entendimento (1907)
- 2.1. o assassinato do arquiduque herdeiro Francisco Fernando de Habsburgo em Seravejo (28 Jun.1914). A convicção da implicação de funcionários sérvios no atentado. A garantia de Berlim a Viena do seu apoio na resolução da “questão sérvia” (5 Jul.). Entrega do *ultimatum* em Belgrado (23 Jul.). A aceitação pela Sérvia de 7 dos 10 pontos do *ultimatum* austríaco

#### 2. A Fase da Guerra Europeia e a Guerra no Extremo Oriente (Jul.1914-Abr.1917)

##### 2.1. a Guerra Europeia

- a Evolução da Guerra
- os Estados beligerantes e as repercussões da Guerra no seu seio
  - a França
  - o Império Austro-Húngaro
  - os domínios do Czar
    - a Polónia
    - a Rússia; a Revolução de Fevereiro
  - a Grécia
  - os destinos do Império Otomano
  - o Império Britânico: a Grã-Bretanha; a Irlanda; o Império
  - o Império Francês
  - a Itália
  - Portugal

##### 2.2. A Guerra nas Colónias

##### 2.3. A Guerra no Extremo Oriente

- a entrada do Japão na guerra ao lado dos Aliados, permite-lhe ter as mãos livres na China onde toma as concessões alemãs
- o *ultimatum* japonês, em 21 pontos, à China. A cedência chinesa (21 Maio 1915)
- a declaração de guerra do Japão à Alemanha (23 Ago.1914) e a sua ocupação das concessões alemãs na China

#### 3. A Fase da Guerra Mundial (Abr.1917-Nov.1918)

##### 3.1. A entrada dos EUA na Guerra

##### 3.2. A Guerra de Abril de 1917 a Julho de 1918

- A Frente Europeia Oriental e a Revolução Russa
  - até à capitulação da Rússia em Nov.1917
    - a Rússia da Abdicação do Czar à Revolução de Outubro (15 Mar.-6/8 Nov.1917)
  - as Repercussões da Revolução Russa na Europa Ocidental
    - a Rússia da Revolução de Outubro à proclamação da República socialista federativa soviética (6/8 Nov.1917-Jul.1918): um Império em decomposição
  - a Polónia
  - a Geórgia



- a Grécia
- *post* capitulação russa
- A Frente Europeia Ocidental
  - A “linha Siegfried” ou “linha Hindenburgo”. A guerra submarina: seu êxito alemão em fins de Abr.1917
  - A derrota dos italianos em Caporetto (1917)
  - A vitória de Foch (Jul.-Nov.1918)
- As Frentes não europeias
- 3.3. Bases para uma Ordem Nova: os 14 Pontos do Presidente Wilson
- 3.4. A Guerra *post* viragem de 18 de Julho de 1918
- 4. A Derrocada e a Capitulação do Eixo (Set.-Nov.1918)
  - 4.1. A Derrocada
    - Introdução. A gravidade da situação militar do Eixo em fins de Set.(26-28 Set.)
    - a Bulgária
    - a Turquia
    - a Áustria-Hungria
    - a Alemanha
  - 4.2. A Capitulação do Eixo
- 5. As Negociações e as Condições da Paz: os Tratados
  - 5.1. A Conferência de Paz de Versalhes, aberta em Paris, a 18 Jan.1919
  - 5.2. Os Tratados de Paz
    - de Versalhes (28 Jun.1919)
    - de Saint Germain-en-Laye (10 Set.1919)
    - de Neully (27 Nov.1919)
    - do Trianon (4 Jul.1920)
    - de Sèvres (10 Ago.1920)
  - 5.3. A Nova Configuração da Europa resultante dos Tratados de Paz
- 6. As Consequências Imediatas da Guerra
  - 6.1. A Ideia duma Organização de Estados com Vista à Paz Mundial: A Sociedade das Nações (1919-1946)
  - 6.2. O Declínio da Europa
  - 6.3. O Novo Quadro Geo-Político
    - o fim de todos os Impérios Continentais Europeus
    - o aparecimento de novos Estados
    - a oposição entre o Ocidente Capitalista e o Leste Comunista, na sequência da revolução bolchevique
    - o novo quadro geo-político asiático
  - 6.4. O Estabelecimento dos Mandatos em Territórios das Potências Vencidas
  - 6.5. A Evolução do Império Britânico
  - 6.6. As Reacções no Terceiro Mundo
    - a Reacção na Ásia Oriental
    - o Despertar das Correntes Nacionalistas Árabes
    - o Despertar do Pan-Africanismo
- 7. Os Estados neutrais durante a Guerra

## **VIII. DO FIM DA PRIMEIRA AO FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1918-1945)**

### *§ 1º. ENTRE GUERRAS (1918-1939)*

- 1. As Três Grandes Vias Doutrinárias Materializadas em Regimes, nos Estados Unidos e na Europa
  - 1.1. A Democracia Clássica

- 1.2. A Ideologia e os Regimes Corporativos e Autoritários
  - a Doutrina Corporativa
  - os Estados de Cariz Corporativo e Autoritário
  - os Regimes Marxistas
- 1.3. A Evolução fora da Europa
- 1.4. O Projecto de “União Europeia” de Aristides Briand (1930)
- 1.5. Os Grandes Conflitos na Década de 30
- 1.6. Os Impérios Coloniais entre as Duas Guerras

## § 2º. A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. CONFLITO DE ESTADOS E DOUTRINAS (1939-1945)

### I. Antecedentes

- 1.1. a definição hitleriana no *Mein Kampf*: vingança do desastre de 1918; anulação do Tratado de Versalhes; criação dum Grande Reich; obtenção dum “espaço vital” a leste; combate do comunismo
- 1.2. a constituição do eixo Roma-Berlim (1 Nov.1936). Pacto anti-Komitern, entre a Alemanha e o Japão (25 Nov.1936), a que adere a Itália em 6 Nov.1937
- 1.3. o encontro em Munique de Hitler, Chamberlain, Daladier e Mussolini. A aprovação da proposta apresentada por este último, que permite a Hitler a ocupação dos Sudetas. O acordo de Munique (30 Set.1938)
- 1.4. a Alemanha formula as suas exigências em relação à Polónia: incorporação de Dantzig na Alemanha (21 Mar.1939). Recusa da Polónia e ruptura das negociações (26 Mar.).
- 1.5. A semana e meia anterior à guerra (23-31 Ago.1939)
  - o pacto de não agressão germano-soviético (23 Ago.1939). O anexo secreto prevendo a anexação pela URSS da Polónia oriental, dos países bálticos e da Bessarabia
  - a Grã-Bretanha garante publica e incondicionalmente as fronteiras da Polónia (25 Ago.)
  - o *ultimatum* de Hitler à Polónia (29 Ago.)


### 2. A Guerra

- 2.1. A Guerra “Europeia” (1939-1941)
- 2.2. A Guerra “Mundial” (1941-1945) até ao desembarque na Normandia (1944)
- 2.3 A Derrocada do Eixo (Jun.1944-Maio 1945)

### 3. As Consequências Imediatas da Guerra

- 3.1. demográficas; 40 a 50 milhões de mortes
- 3.2. múltiplas sequelas de conflitos:
  - Berlim
  - Balcãs
  - China
  - Coreia e Indochina divididas
- 3.3. o movimento de descolonização
  - a ruína da Europa incita os povos colonizados da Ásia, África e Médio Oriente, onde se constitui a 22 Mar.1945 a *Liga Árabe*





## IX. O MUNDO *POST*-GUERRA (1945-1989)

### 1. O Imediato *Post* Guerra e a Estruturação da Nova Ordem (1945-1948)

- 1.1. O Tratado de Paris (Fev.1947): a modificação das fronteiras europeias e asiáticas
- 1.2. A Organização da Comunidade Internacional: a ONU
- 1.3. As Potências Vencedoras e a os primeiros passos para a Divisão do Mundo em dois
- 1.4. A Definição da Situação dos Estados Derrotados sob o Regime de Ocupação
- 1.5. As outras Nações Europeias
- 1.6. A Ideia duma Europa Unida em Gestação
- 1.7. A Descolonização e o Fim dos Impérios em Marcha
- 1.8. O Confronto Israelo-Árabe

### 2. A Década Áurea da Guerra Fria (1948-1956)

- 2.1. O Início da *Guerra Fria*. O “Golpe de Praga”
- 2.2. A Organização dos Blocos
- 2.3. As duas Superpotências
- 2.4. A Comunidade Europeia em Construção
- 2.5. Os Estados sob regime de ocupação
- 2.6. Os Estados Europeus do Leste
- 2.7. As Américas
- 2.8. A Índia
- 2.9. O Extremo Oriente

### 3. O Primeiro Desanuviamento (1956-1963)

- 3.1. A Conferência de Genebra (Julho 1955)
- 3.2. Duas Superpotências
- 3.3. A Renovação das Grandes Tensões em 1961
- 3.4. Os Estados Europeus
- 3.5. A Igreja: O Início do Pontificado de João XXIII e a Resolução da Convocação dum Novo Concílio Ecuménico

### 4. O Segundo Desanuviamento (1963-1985)

- 4.1. As duas super-potências
- 4.2. A conquista do espaço
- 4.3. A evolução da Igreja
- 4.4. Os progressos da Comunidade Europeia
- 4.5. Os Estados da Europa Ocidental
- 4.6. A Europa de Leste
- 4.7. A Descolonização
- 4.8. A América do Sul
- 4.9. O Irão e o Iraque
- 4.10. O Extremo Oriente

### 5. O Terceiro Desanuviamento (1985-1989): o Termo da Guerra Fria

- 5.1. a ascensão de Gorbachov ao poder (1985): a *Glasnost* – política de transparência informativa – e a *Perestroika* – plano de reestruturação económica e social
- 5.2. a cimeira Reagen-Gorbachov em Reiquejavique (1986)
- 5.3. a *intifada* palestiniana na faixa de Gaza e da Cisjordânia
- 5.4. Bush toma posse da presidência dos EUA (20 Jan.1989)
- 5.5. A China e o esmagamento da manifestação da praça de Tiananmen (3 Jun.1989)
- 5.6. a morte de Khomeiny (3 Jun.1989)
- 5.7. a queda do muro de Berlim (Nov.1989)

### 6. A Evolução Científica e Tecnológica Coeva

## BIBLIOGRAFIA

A Bibliografia é constituída pelos apontamentos fornecidos aos alunos:

*História Contemporânea, Programa, t. I a IV, 2012-2014.*

pela bibliografia neles aduzida, e pela que for oportunamente indicada ao longo do curso

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

1. A avaliação consiste sucessivamente nas seguintes provas:

a) uma frequência, na qual será necessário obter a nota de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeira

b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação na frequência, no qual é exigível também a classificação mínima de 10 (dez) valores, sob pena de reprovação

A apresentação de um trabalho escrito, pode permitir a soma de 1 (um) valor à média das frequências ou do exame final

Fr. St. D. de Oliveira